



NOTA TÉCNICA: **DESIGUALDADES** **ÉTNICO-RACIAIS NAS** **MATRÍCULAS E NA CONCLUSÃO** **DO ENSINO MÉDIO**

MAIO/2023

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

Priscila Cruz

Presidente-executiva

Olavo Nogueira Filho

Diretor-executivo

Gabriel Corrêa

Diretor de Políticas Públicas

REDAÇÃO E COORDENAÇÃO EDITORIAL

Beatriz Maia

Coordenadora de Comunicação Política

Bruna Rodrigues

Analista de Comunicação Política

Naiara Albuquerque

Analista de Comunicação Política



DESTAQUES

O Estado brasileiro, até hoje, não deu conta de acabar com as desigualdades étnico-raciais que perpassam a Educação Básica. Desde o acesso até a conclusão na idade esperada, meninos e meninas pretos e pardos têm as suas trajetórias escolares afetadas pelo racismo estrutural e institucional que reproduz e/ou aprofunda o cenário.

Para promover o debate acerca do tema e contribuir com a construção de propostas para a equidade na Educação Básica, esta nota técnica apresenta análises das desigualdades étnico-raciais sobre dois indicadores:

- (i) o percentual de matrículas de jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio¹; e
- (ii) o percentual de jovens brasileiros de 19 anos que já concluíram o Ensino Médio.

Os dados utilizados são da Pnad-Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE, no período entre 2012 e 2022². As principais conclusões que podem ser observadas a partir da análise descritiva dos dados são:

- Avançamos na última década com diminuição das desigualdades: em ambos os indicadores analisados, observa-se um aumento das porcentagens para jovens de todas as raças/cores entre os anos de 2012 e 2022, com destaque para o crescimento entre os pretos, que foi de 19 pontos percentuais (p.p.) na taxa de matrículas e 29 p.p. na conclusão do Ensino Médio. Já os pardos, apresentaram um crescimento de 16 p.p. e 20 p.p., respectivamente.
- Contudo, existe um caminho grande a percorrer. Hoje, os indicadores para os jovens pretos e pardos são os mesmos que os brancos possuíam há uma década: para pretos e pardos, a taxa de matrículas no Ensino Médio entre jovens de 15 a 17 anos e a parcela de jovens de 19 anos que já haviam completado o Ensino Médio, em 2022, alcançaram as porcentagens vistas entre jovens brancos há 10 anos, em 2012. Ou seja, enquanto 72,3% dos jovens pretos e 73,5% dos pardos hoje estão no Ensino

¹ Indicador chamado de “taxa líquida de matrículas”.

² Foram utilizados os dados da Pnad-Contínua do 2o trimestre de cada ano.

Médio, 73% dos brancos estavam matriculados em 2012. Já em relação ao encerramento da etapa, 61% dos jovens pretos e 62,4% dos pardos de 19 anos a tinham concluído em 2022, porcentagem próxima a que brancos alcançaram em 2012: 62%;

- A desigualdade não diz respeito às capacidades de pessoas negras³. Os números revelam o resultado de um ciclo de exclusão desse grupo sub-representado que, no contexto educacional, também é determinado por décadas de ausência de uma Educação para equidade das relações étnico-raciais.

ANÁLISE DE DADOS

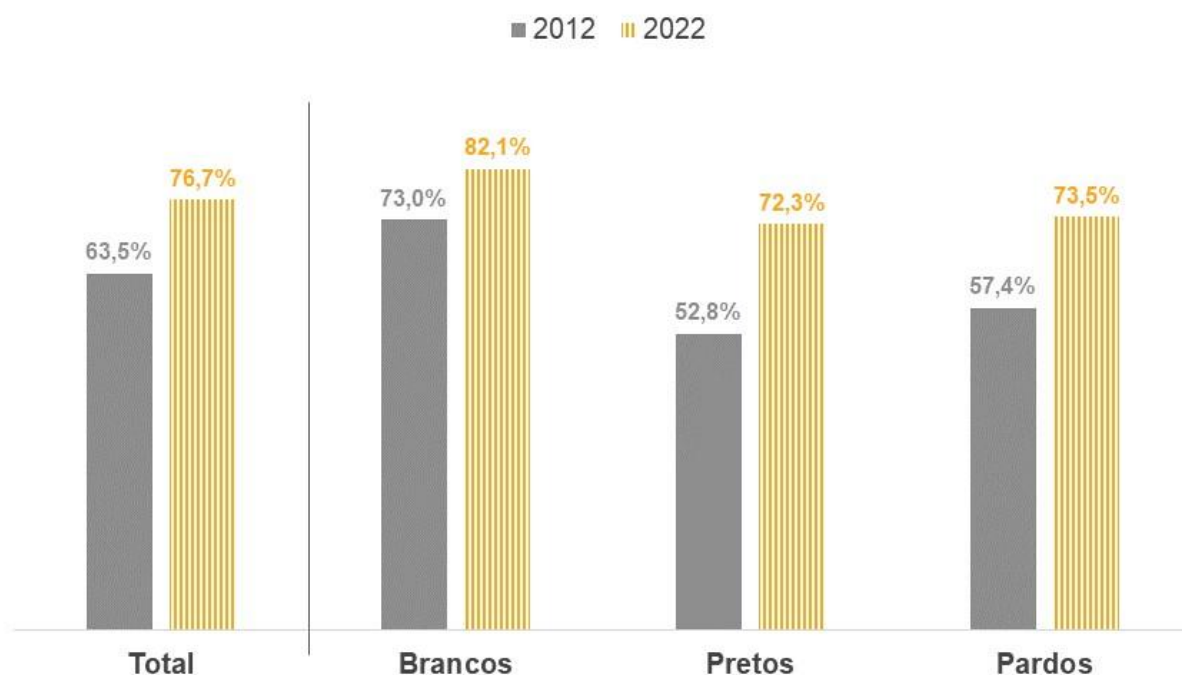
Percentual de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio (Taxa líquida de matrículas)⁴

- No gráfico 1, é possível comparar a porcentagem de jovens de 15 a 17 anos que estão cursando ou já concluíram o Ensino Médio, ou seja, a taxa líquida de matrículas da etapa, de acordo com a sua raça/cor declarada nos anos de 2012 e 2022;
- Observa-se um crescimento nessa taxa em todas as raças/cores, com destaque para pretos, que tiveram um aumento de 19 p.p., seguidos por pardos, com 16 p.p., e brancos, que chegaram a 9 p.p. de crescimento;
- Esse aumento contribuiu para a diminuição das desigualdades. Se em 2012 as diferenças entre as taxas de brancos e pretos e brancos e pardos eram, respectivamente, 20 p.p. e 16 p.p., em 2022 essas disparidades caíram para 10 p.p. entre brancos e pretos e 9 p.p. entre brancos e pardos.
- Contudo, o cenário ainda é muito marcado pela desigualdade. É importante notar que as taxas atingidas por jovens pretos e pardos em 2022 são próximas àquelas dos jovens brancos vistas uma década atrás, em 2012.
- Por fim, vale destacar que o país ainda está distante de garantir que todos os seus jovens de 15 a 17 anos estejam cursando a etapa adequada para a sua idade: na média geral, 77% dos nossos jovens dessa faixa etária estavam no Ensino Médio em 2022.

³ Soma das populações pretas e pardas.

⁴ O indicador também contempla aqueles jovens de 15 a 17 anos que já completaram a etapa.

Gráfico 1 - Percentual de jovens de 15 a 17 anos que frequentam ou já concluíram o Ensino Médio no Brasil – 2012 e 2022 – por raça/cor



Fonte: IBGE - Pnad Contínua 2º trimestre, 2012-2022.

Nota: As estimativas levam em consideração a idade em anos completos em 31 de março, ou idade escolar.

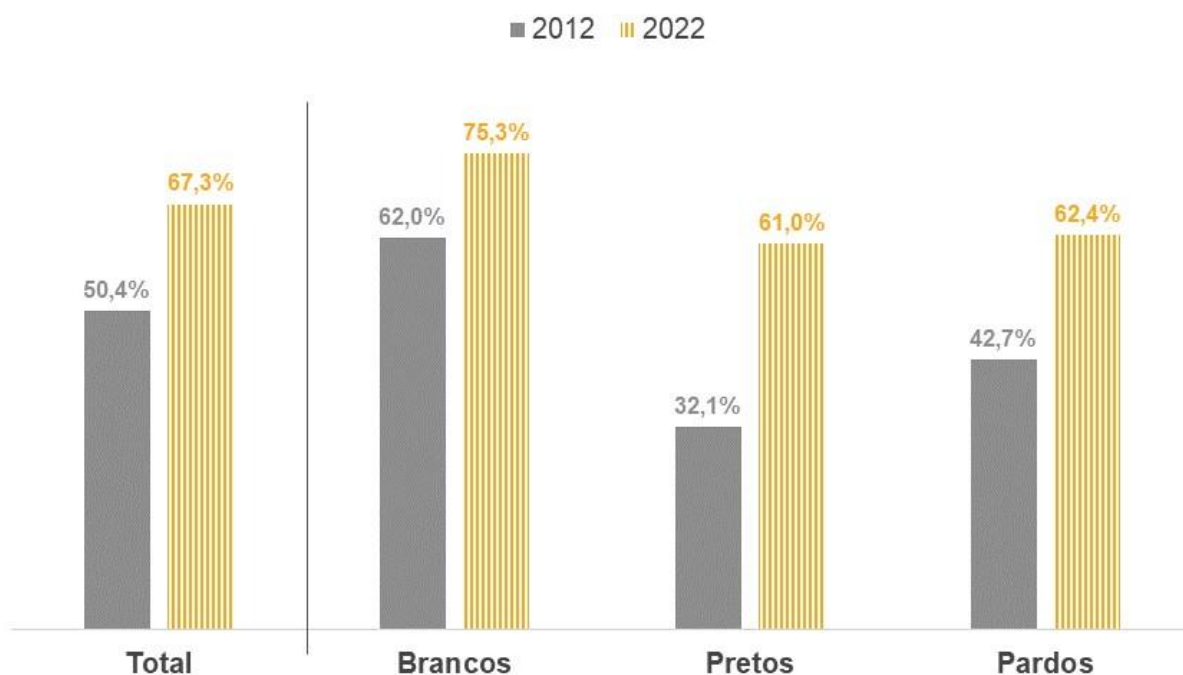
Conclusão do Ensino Médio

- No gráfico 2, é possível comparar a porcentagem de jovens de até 19 anos que concluíram o Ensino Médio de acordo com a sua raça/cor declarada nos anos de 2012 e 2022;
- Na década analisada, observa-se o crescimento na taxa de conclusão em todas as raças/cores, com destaque para os pretos, que tiveram um aumento de 29 p.p., seguidos pelos pardos, com 20 p.p., e os brancos, que chegaram a 13 p.p. de crescimento;
- Esse aumento contribuiu para a diminuição das desigualdades. Se em 2012 as diferenças entre as taxas de brancos e pretos e brancos e pardos eram,

respectivamente, 30 p.p. e 19 p.p., em 2022 essas disparidades caíram para 14 p.p. entre brancos e pretos e 13 p.p. entre brancos e pardos.

- Contudo, a desigualdade ainda existe e é preponderante. Assim como na taxa líquida de matrículas, o percentual de jovens pretos e pardos que concluíram o Ensino Médio aos 19 anos em 2022 era o mesmo observado para jovens brancos em 2012.
- Além disso, o Brasil como um todo ainda está distante de garantir que todos os seus jovens concluam a Educação Básica na idade esperada: nem 70% dos nossos jovens alcançam essa marca em 2022.

Gráfico 2 - Percentual de jovens de 19 anos com Ensino Médio completo no Brasil – 2012 e 2022 – por raça/cor



Fonte: IBGE - Pnad Contínua 2º trimestre, 2012-2022.

Nota: As estimativas levam em consideração a idade em anos completos em 31 de março, ou idade escolar.




 TODOSPELAEDUCACAO.ORG.BR

 [/TODOSEDUCACAO](https://www.facebook.com/TODOSEDUCACAO)

 [@TODOSEDUCACAO](https://twitter.com/TODOSEDUCACAO)

 [@TODOSPELAEDUCACAO](https://www.instagram.com/TODOSPELAEDUCACAO)

 [/USER.TODOSPELAEDUCACAO](https://www.youtube.com/user/TODOSPELAEDUCACAO)

 [/COMPANY/TODOSPELAEDUCACAO](https://www.linkedin.com/company/TODOSPELAEDUCACAO)

 [TODOS PELA EDUCAÇÃO](#)